

ANÁLISE COMPARATIVA DE INDICADORES GEOBIOFÍSICOS EM DUAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL E DE CABO VERDE.

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Jose Osmar Silva Neto, LUIZ EDUARDO LOPES SIQUEIRA, Vladia Pinto Vidal de Oliveira

As regiões mais afetadas pelas mudanças climáticas no mundo são as de clima árido e semiárido, resultado dos baixos níveis pluviométricos, junto a uma distribuição temporo-espacial irregular, resultando num ecossistema de alta fragilidade. Impactos ambientais refletem em grandes níveis de degradação, frisando a importância desse estudo, dado que este tipo de região recobre cerca de um terço da superfície do globo e onde vivem 20% da população mundial. Através dos indicadores geobiofísicos da desertificação e da dinâmica das paisagens, visa-se analisar comparativamente as microbacias em duas regiões semiáridas: Microbacia de Ribeira Seca (Ilha de Santiago em Cabo Verde) e baixo Jaguaribe, tendo enfoque nos municípios de Fortim, Aracati e Icapuí. A Bacia Hidrográfica de Ribeira Seca flui de sudoeste para nordeste, desaguardo no Oceano Atlântico no município de Santa Cruz. O vale da ribeira é bastante encaixado e aproveitado com agricultura beneficiada por irrigação. A bacia do Banabuiú constitui-se de uma sub-bacia do rio Jaguaribe. Adotou-se na metodologia a análise dos indicadores geobiofísicos através da coleta de dados primários e secundários, além da análise de aspectos socioeconômicos das duas áreas pesquisadas. Utilizou-se técnicas e produtos de sensoriamento remoto. A pesquisa em andamento está assinalando a grande fragilidade em ambos os sistemas ambientais, no âmbito ambiental e socioeconômico, inseridos no semiárido.

Palavras-chave: semiárido. mudanças climáticas. desertificação. bacia hidrográfica.